

# PROJETO UM PONTO UM NOVO HORIZONTE: CROCHÊ PARA MULHERES EM VULNERABILIDADE SOCIAL

*Data de aceite: 01/04/2024*

### **Deniza Luiza Adorno**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Campus Barra do Garças, Mato Grosso, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/9664960224476997>

### **Isolete Cristina Pereira**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Campus Barra do Garças, Mato Grosso, Brasil  
<https://lattes.cnpq.br/030074040187730808>

### **Wanderson Tadeu Araujo dos Santos**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Campus Barra do Garças, Mato Grosso, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/3983132361299795>

**RESUMO:** Esse trabalho consistiu em uma ação de extensão do IFMT – Campus Barra do Garças, referente ao Edital nº 51/2022, cujo como objetivo era capacitar mulheres em vulnerabilidade social na cidade de Barra do Garças. As mulheres receberam todo material e capacitação necessária para o aprendizado e todas as peças produzidas poderiam ser comercializadas.

### **PROJECT ONE POINT A NEW HORIZON: CROCHET FOR WOMEN IN SOCIAL VULNERABILITY**

**ABSTRACT:** This project consisted of an extension action by IFMT - Campus Barra do Garças, related to the Edital 51/2022, aimed at empowering women in social vulnerability in the city of Barra do Garças. The women received all necessary materials and training for learning, and all produced pieces could be commercialized.

### **INTRODUÇÃO**

A gestão de um projeto social consiste em orientar a obter e buscar coerência em ações integradas para a busca de resultados efetivos que possam, de algum modo, suprir necessidades e modificar, em parte, uma realidade social. Projetos sociais são essenciais para qualificar a ação social organizada em prol da elevação da qualidade de vida e do fortalecimento da cidadania dos setores excluídos da sociedade brasileira (Armani, 2006).

Diante das demandas sociais que se apresentam, percebe-se a importância de despertar a sociedade para a seriedade do movimento inclusivo, no intuito de garantir a efetivação das políticas públicas de afirmação e inclusão no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, para o atendimento às mulheres em vulnerabilidade social, promovendo o desenvolvimento educacional, social e econômico das mulheres atendidas.

Vale destacar a importância de ações como esta, pois o ponto principal no desenvolvimento das mulheres é confiar-lhe, na medida do possível, a elevação da autoestima e autoconfiança. Ao incumbir-lhe uma tarefa, deve-se deixar bastante espaço para esse tipo de crescimento, considerando os parâmetros de custo, qualidade e prazo, bem como o financeiro. Dessa forma essas atitudes são positivas, pois o trabalho favorece a disciplina, aumenta as forças do corpo, possibilita uma aptidão, traz ao indivíduo o reconhecimento e poder aquisitivo, criando, assim, o amor ao hábito de trabalhar, evitando ociosidade. O trabalho é um instrumento estruturador que proporciona um crescimento pessoal, profissional e intelectual, permitindo a reconstrução da vida, a confiança em si mesmo e o resgate da autoestima.

O projeto de extensão, realizado durante o ano de 2022, “Um ponto, um novo horizonte”, consistiu num projeto de arte e socialização, que ensinou técnicas de crochê a mulheres em vulnerabilidade social do Centro de Referência e Assistência Social (CRAS) na cidade de Barra do Garças MT.

A justificativa e relevância deste projeto se elenca no reflexo imediato que este impacta, já que ocupa o tempo e a mente das mulheres, diminuindo a ansiedade e proporcionando o retorno financeiro que as incentiva. De acordo com Lemes e Pereira (2020, p.188), o crochê “[...] traz independência financeira e afirma o papel dessas mulheres como chefes de família”. Além disso, o momento de aprendizado da arte foi utilizado também como uma oportunidade de ouvir essas mulheres e proporcionar a elas um momento de lazer, já que a técnica é extremamente relaxante. O projeto teve como objetivos integralizar momentos de aprendizado com entretenimento e reflexão sobre valores sociais, para desenvolver o empoderamento feminino tanto social quanto financeiro, além de convívio social. A extensão desse feito, eleva o IFMT aos níveis de preocupação com a sociedade vulnerabilizada e carente de atenção e humanização.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Para alcançar os objetivos do projeto, foi realizada pesquisa do tipo descritiva, tendo como método a pesquisa de campo, utilizando abordagem qualitativa.

O curso de crochê ofertado utilizou a abordagem metodológica de exposição dialogada, aulas práticas, produção de vídeos, dinâmicas de grupo e momentos de reflexão. Desenvolvido de forma presencial, em sala disponibilizada pelo CRAS, no bairro Santo

Antônio, em Barra do Garças, MT, com duração de seis meses, envolvendo as temáticas específicas, contempladas em conteúdos teóricos e práticos, que totalizaram quatro horas semanais em um dia da semana.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto realizou um curso de extensão para ensinar crochê para mulheres em situação de vulnerabilidade social em Barra do Garças-MT, envolvendo a comunidade externa, servidores e alunos do IFMT Campus Barra do Garças. O projeto levou formação técnica artesã, além de arte, cultura e educação para as mulheres do CRAS. O tempo dedicado às aulas contribuiu para a ressocialização e geração de fonte de renda, além de ajudar no desenvolvimento da concentração motora por meio de uma terapia ocupacional e manual. A prática do crochê traz benefícios para o corpo e mente, por ser uma atividade manual, requer muita concentração, e o exercício de repetição com as mãos estimula a concentração, baixando assim a pressão sanguínea e conseqüentemente nos fazer sentir mais relaxados e também menos ansiosos.

Foram aprovadas vinte e duas alunas, oito desistiram no início, tentamos contato, mas algumas estavam com problemas familiares. Todas as alunas aprovadas conseguiram aprender e desenvolver a técnica do crochê com êxito. Durante o projeto e desenvolvimento das aulas, percebemos que além do aprendizado de um trabalho manual, elas tiveram a oportunidade de conversar, se distrair e fazer novas amizades. A maioria das mulheres atendidas apresentavam necessidade ocupar o tempo com alguma atividade prazerosa, algumas, já idosas, estavam sempre presentes e diziam que em casa ficavam sozinhas, então aquele era o momento de encontrar outras pessoas, conversar e distrair.

A partir da produção das peças de *souplast*, elas conseguiram também fazer outros tipos de trabalho, como tapetes, caminho de mesa, forros, bolsas, etc. O projeto proporcionou diversas oportunidades de aprendizado e uma vasta produção de diferentes produtos, pelo simples aprendizado de apenas um tipo de artesanato. Durante o curso aprenderam diferentes técnicas e pontos que podem ser usados para fazer qualquer modelo de artesanato em crochê. Além de gerador de renda, o projeto também colaborou pela diminuição da ociosidade, bem como se mostrou um ponto positivo para o combate à ansiedade e ponto fundamental de motivação. Ao final, algumas alunas já tinham conseguido vender suas peças. Ademais, outras se destacaram, produzindo peças de qualidade e com acabamento profissional, o que valorizou a peça no preço de venda.

Com todas as peças produzidas, marcamos a venda e exposição. As alunas conseguiram uma barraca na feira da cidade de Pontal do Araguaia-MT, que aconteceu no dia sete de março de 2023, como apresenta a Figura 1. A feira foi um momento de levar o IFMT – Campus Barra do Garças à comunidade. Infelizmente não conseguimos expor os trabalhos na feira da cidade de Barra do Garças, tentamos contatar os responsáveis, porém não obtivemos sucesso.



Figura 1 – Alunas recebendo o kit para a produção das peças em crochê  
Fonte: Autoria Própria (2023)



Figura 2 – Participação das alunas no curso Um ponto, Um Novo Horizonte  
Fonte: Autoria própria (2023)



Figura 3 – Exposição e venda das peças do curso Um ponto, Um Novo Horizonte na Feira Municipal de Pontal do Araguaia-MT

Fonte: Autoria própria (2023).

## CONCLUSÃO

Os resultados foram alcançados, pois ao final do curso, as alunas estavam preparadas com conhecimento básico sobre a confecção de peças em crochê e educação financeira, aprendendo análise financeira dos custos e benefícios do seu trabalho. Dessa forma, o curso contribuiu para a inclusão sócio produtiva e desenvolvimento de habilidades transformadoras da vida das mulheres e comunidade em que vivem, assim como a inserção na sociedade com um trabalho gerador de renda.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos colaboradores do projeto Wanderson Tadeu Araújo dos Santos e Lucia Nunes Soares; à coordenação do CRAS da cidade de Barra do Garças que disponibilizou o espaço físico para a execução do projeto; o apoio da Chefe de Cultura da cidade de Pontal do Araguaia, Maria Nazaré Araújo dos Santos.

Por fim, agradecemos à taxa de bancada obtida via Edital nº 51/2022 - Programa de Extensão Teresa de Benguela, ofertado pelo IFMT.

## REFERÊNCIAS

ARMANI, Domingos. **Como elaborar projetos?** Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo, 2006.

LEMES, Bianca Xavier; PEREIRA, Andréa Franco. Tecer e empoderar: as entrelinhas do saber-fazer do crochê de um grupo de mulheres artesãs. **Multitemas**, [S. l.], v. 21, n. 59, p. 169–190, 2020. Disponível em: <https://www.multitemas.ucdb.br/multitemas/article/view/2704>. Acesso em: 26 set. 2023.